



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 37/XVII/1.^a

Aprova o Orçamento do Estado para 2026

Requalificação e valorização dos espaços de recreio

Proposta de Aditamento

TÍTULO VII

Finanças locais

CAPÍTULO II

Transferências orçamentais para as autarquias locais

Artigo 89.º A (NOVO)

Requalificação e valorização dos espaços de recreio

Em 2026 o Governo inscreve uma verba no valor de € 25.000.000,00 destinada à requalificação e valorização dos espaços de recreio nos agrupamentos de escolas e escolas na agrupadas, assegurando um programa de intervenção que contemple prioritariamente os estabelecimentos com maiores carências identificadas, em articulação com as autarquias e as comunidades educativas.

Assembleia da República, 7 de novembro de 2025



Os Deputados,

Paulo Raimundo; Paula Santos; Alfredo Maia

Nota justificativa:

Os espaços de recreio das escolas da rede pública são componentes fundamentais do ambiente educativo, com um papel insubstituível no desenvolvimento integral das crianças e jovens. Estes espaços contribuem para o equilíbrio entre o estudo e o jogo, para a convivência, a inclusão, a criatividade, a cooperação e a promoção da saúde física e mental. São, portanto, parte integrante da função educativa da escola pública.

Nas últimas décadas, porém, assistiu-se a uma degradação progressiva destes espaços, muitas vezes reduzidos, impermeabilizados ou sem condições de segurança, conforto e diversidade lúdica. A inexistência de investimento público específico tem levado a situações em que os espaços exteriores escolares se transformam em meros locais de passagem, desaproveitando o seu potencial pedagógico, social e comunitário.

Num momento em que se discute a necessidade de combater o uso excessivo de telemóveis nos espaços escolares, o PCP considera que valorizar os recreios é um caminho que deve ser aprofundado.

A requalificação e valorização dos recreios constitui, assim, uma necessidade urgente. É essencial garantir condições de utilização plena, segura e inclusiva, com equipamentos diversificados, zonas verdes, sombreamento, áreas para prática desportiva, para descanso e para o convívio entre alunos de diferentes idades. Esta intervenção deve também respeitar princípios de sustentabilidade ambiental e de promoção da acessibilidade universal.



Trata-se de reconhecer o papel educativo e social do recreio, promovendo-o como espaço de aprendizagem informal, de expressão e de convivência democrática, e reforçando a ligação entre a escola e a comunidade.

Com esta proposta, o PCP pretende que seja inscrita verba própria no Orçamento do Estado destinada à requalificação e valorização dos espaços de recreio nas escolas da rede pública, assegurando um programa de intervenção que contemple prioritariamente os estabelecimentos com maiores carências identificadas, em articulação com as autarquias e as comunidades educativas.

Valorizar os recreios escolares é valorizar a Escola Pública, o seu papel formativo e o direito de todas as crianças e jovens a uma escola que eduque também pela participação, pela convivência e pela alegria de aprender.